

IMOBILIZADO – GASTO SUBSEQUENTE

São exemplos de custos diretamente atribuíveis:

a) Custos de pessoal decorrentes diretamente da construção ou aquisição de item do ativo imobilizado;

b) Custos de preparação do local;

c) Custos de frete e manuseio (para recebimento e instalação); e

d) Honorários profissionais.

Exemplo: A empresa fez a compra de uma máquina por R\$ 300.000,00, com frete e seguro de R\$40.000.

Registro:

Debita – Máquina

Credita – Banco – 340.000

A máquina exige um conhecimento específico, a empresa então contratou um perito para montar e disponibilizar a máquina para uso, com o custo de 20.000,00. Tudo que foi gasto com o imobilizado até ele está em condição de uso é custo:

D – Máquina.

C – Banco – 20.000.

Custo de trabalho de montagem da máquina conforme NF 024822.

Máquina
D
340.000
20.000
360.000

Exemplos **que não são custos** de um item do ativo imobilizado são:

a) custos de abertura de nova instalação;

b) custos incorridos na introdução de novo produto ou serviço (incluindo propaganda e atividades promocionais);

c) custos da transferência das atividades para novo local ou para nova categoria de clientes (incluindo custos de treinamento); e – Ex.: o que não é custo são despesas.

d) custos administrativos e outros custos indiretos. – Ex.: IPTU.

Quando o ativo imobilizado for adquirido por meio de permuta por ativo não monetário, ou combinação de ativos monetários e não monetários, deve ser **mensurado pelo valor justo**.

Para os bens construídos, o custo corresponde aos gastos por aquisição dos materiais aplicados, o da mão de obra e seus encargos e outros custos diretos e indiretos relacionados com a construção, incorridos até a data da colocação dos mesmos em atividade.

Os bens imobilizados que forem incorporados **ao Patrimônio Líquido** da empresa para formação do capital social serão registrados pelo seu valor de avaliação (**valor justo**), estabelecido por **três peritos** ou por empresa especializada e o laudo deve ser aprovado em assembleia geral (Art. 8º da Lei n. 6.404/1976).

- Exemplo: A máquina e o imóvel começam a depreciar, é tratado como despesas e abate a base do I.R.

D – Máquina.

D – Imóvel.

D – Banco.

C – Cap. Social.

Gastos subsequentes relativos a um bem do **imobilizado** que já foi reconhecido devem ser adicionados **ao valor contábil do ativo** quando for provável que os **futuros benefícios econômicos** deles decorrentes sejam percebidos pela empresa. – Aumentar a receita e diminuir a despesas se trona custo (D- Maquina e C – banco).

Todos os demais gastos subsequentes devem ser reconhecidos como despesa no período em que são incorridos. – (D Despesa e C – banco)

É importante destacar **que os gastos subsequentes** só serão reconhecidos **como ativo** quando eles melhorarem as condições do ativo; ampliando a vida útil econômica originalmente estimada.

Por exemplo:

a) Modificação de um bem da fábrica para prolongar sua vida útil, ou para aumentar sua capacidade;

b) Aperfeiçoamento de peças de máquina para conseguir um aumento substancial na qualidade da produção; e

c) Adoção de novos processos de produção permitindo redução substancial nos custos operacionais anteriormente avaliados.

- Exemplo: tudo que for gasto é ativo e registrado, gasto na recuperação e manutenção são despesas, para aumentar a produção ou diminuição do custo, custo da máquina.



10m

Nesse caso, para se realizar a **depreciação do bem** com o valor ajustado após a ativação dos custos com melhorias e adições complementares, a entidade poderá:

- a) Depreciar a parte complementar do bem ora adquirida separadamente; ou
- b) Estabelecer novo critério de depreciação do bem que recebeu a melhoria ou a adição complementar.**

Os gastos que mantêm o potencial de uso de um imobilizado devem ser lançados diretamente como despesa, na DRE. – Aumentou custou, aumenta o valor do ativo, manteve, despesa da DRE.

Assim, os gastos com reparo ou manutenção de ativo imobilizado que são feitos **para restaurar** ou **manter os benefícios econômicos** futuros que a empresa pode esperar do padrão originalmente avaliado no desempenho do ativo, **são reconhecidos como despesas quando incorridos.**

Registro do imobilizado

- Custo original.
- Aumenta o potencial (aumenta receita ou diminui despesas).
- Custo do bem – Aumenta o ativo.
- Mantêm o potencial.
- Despesa – Diminui o resultado.

ATENÇÃO



15m

- 1) Também são reconhecidos como ativo imobilizado as peças **sobressalentes** e equipamentos para manutenção usados somente em conexão com um item do **imobilizado**. – Tudo que imobilizado ou que será utilizado diretamente no imobilizado entra no ativo não circulante.
- 2) Na compra de um imobilizado a prazo, a diferença entre o preço equivalente à vista e o total dos pagamentos deve ser reconhecida como **despesa com juros durante o período de pagamento.**

Exemplo: A empresa compra uma máquina de 500.000, acordando pagar 5 prestações de 120.000.

D – máquina – 500.000

D – Despesa financeiras transcorrer – 100.000

C – Duplicatas a pagar – 600.00

Passivo da empresa – Duplicata a pagar 600.000, Despesa financeira 100.000 = VPL = 500.000 (valor da máquina)

Viu algum erro neste material? Contate-nos em: degravacoes@grancursosonline.com.br

Os encargos financeiros sobre recursos **captados incorridos durante o período de construção ou produção de um imobilizado** somente devem **entrar no custo do bem até a sua colocação em uso**.

Exemplo: Você está construindo uma máquina e foi pego o empréstimo de 1.000.000 e acordou pagar 500.000 em juros anuais, o juro referente ao empréstimo entra como custo. 19 min.

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Claudio Zorzo.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
